

# ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE FILTRO SOLAR PELA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE TOCANTINS E CAJURI, MG

Glauco César Angelo<sup>1</sup>; Bráulio Juliano da Silva Leito<sup>1</sup>;   
Lídice Cupertino Ferraz<sup>1</sup>; Adriane Jane Franco<sup>2</sup>

**Resumo:** *O uso de filtro solar vem aumentando consideravelmente movido por estudos que evidenciam os malefícios da radiação ultravioleta sobre a pele e a saúde. Buscando identificar características quanto ao uso dos fotoprotetores, realizou-se uma pesquisa de campo nas populações de Cajuri e Tocantins, MG, por meio de um questionário estruturado. Verificou-se, nas duas cidades, que a prevalência de mulheres que usam filtro solar é bem maior que a de homens, apesar de quase 100 % dos entrevistados saberem dos benefícios da utilização do filtro solar na prevenção do câncer de pele e de outras doenças cutâneas relacionadas à radiação solar. A maior parte desses entrevistados respondeu que não sabe usar o produto. Este estudo evidencia a necessidade de medidas para a conscientização da população sobre o uso correto dos protetores solares, a fim de garantir melhor qualidade de vida.*

*Palavras Chave:* fotoprotetor; ultravioleta; envelhecimento.

## Introdução

O organismo humano sofre desgastes e alterações na pele

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Farmácia - UNIVIÇOSA, Viçosa, MG; e-mail: glaucy.cezarangelo@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Professora do curso de Farmácia – FARMAPET - UNIVIÇOSA, Viçosa, MG; e-mail: adriane@univicosacom.br

que são interpretados como os primeiros sinais do envelhecimento causados por fatores externos, tendo o Sol como principal fator. A excessiva exposição solar e os raios ultravioletas de fontes artificiais sem formas adequadas de proteção podem ser extremamente danosas à pele (JUCHEM *et al.*, 1998).

Este trabalho analisa os conhecimentos da população sobre o uso de fotoprotetores, produto indispensável para a prevenção de doenças da pele e envelhecimento precoce, e os perigos decorrentes da exposição à radiação, nas cidades de Cajuri e Tocantins, MG.

### **Metodologia**

Foi realizada uma pesquisa de campo, utilizando a aplicação aleatória de um questionário previamente estruturado, no período de 15 de maio a 13 de outubro de 2010, nas cidades de Cajuri e Tocantins, MG. A amostragem consistiu de 196 entrevistados, sendo 97 da cidade de Cajuri e 99 de Tocantins, MG.

Após assinar o termo de livre consentimento, foi aplicado o questionário que teve a finalidade de recolher informações sobre a utilização de filtro solar. O questionário estruturado consistia de questionamentos como sexo, avaliação do entrevistado sobre a importância do uso de filtro solar, frequência do uso e preferência do tipo de formulação de filtro.

Toda a pesquisa foi realizada em concordância com os princípios éticos para o uso de questionários aplicados à população, após submissão e aceitação do Comitê de Ética da UNIVICOSA, sob protocolo N.º 0041/2009.

### **Resultados**

Em ambas as cidades analisadas, Cajuri e Tocantins, hou-

ve predomínio do número de mulheres que fazem uso do protetor, quando comparado ao de homens (Figura 1). Esses dados concordam com o estudo de Castilho et al. (2010), em que esses autores afirmam que há prevalência de mulheres que usam protetor solar em relação aos homens.

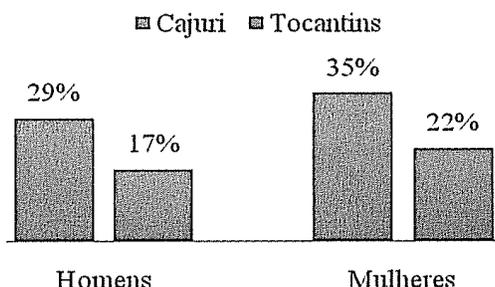
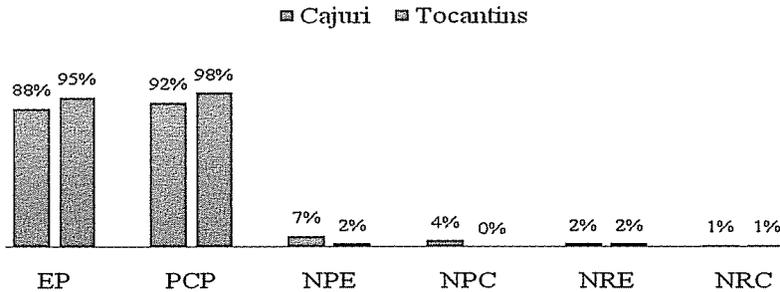


Figura 1 - Comparativo entre homens e mulheres que fazem uso de filtro solar nas cidades de Cajuri e Tocantins, MG.

Na análise dos dados da Figura 2, os entrevistados de Cajuri (88 %) e Tocantins (95 %) responderam afirmativamente, acreditando que a proteção solar previne o envelhecimento precoce. Esse valor foi acima do encontrado por Bisinella e Simões (2010), em que 79 % acreditam que a exposição solar desprotegida causa fotoenvelhecimento. Em Cajuri, 92 % dos entrevistados, e em Tocantins, 98 %, sabem dos benefícios relacionados à prevenção do câncer de pele. Esses dados corroboram com o estudo de Bisinella e Simões (2010), em que uma média de 93 % dos entrevistados respondeu que a exposição solar causa câncer de pele.



Legenda: EP = envelhecimento precoce; PCP = previne o câncer de pele; NPE = não acredita na prevenção do envelhecimento; NPC = não acredita na prevenção do câncer, NRE = não responderam sobre o envelhecimento; e NRC = não responderam sobre o câncer.

Figura 2 - Porcentagem de entrevistados da cidade de Cajuri e Tocantins, MG, que acreditam nos benefícios do uso do filtro solar.

Comparando os dados da Figura 3, percebeu-se que quanto à frequência de aplicação do filtro solar pelos entrevistados, a maior parte admitiu usar essa proteção apenas uma vez ao dia, sendo 66 % em Cajuri e 68 % em Tocantins. Os que afirmaram fazer uso apenas quando vão à praia totalizaram 34 % e 32 %, respectivamente em Cajuri e Tocantins. Dos 101 entrevistados das duas cidades que afirmaram não fazer uso de filtro solar, 31 % admitiram usar quando vão à praia.

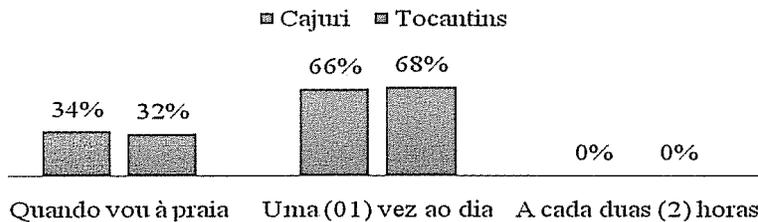


Figura 3- Aplicação de filtro solar pelos entrevistados das cidades de Cajuri e Tocantins, MG.

Na Figura 4, é visível o predomínio do uso do produto industrializado, quando comparado ao produto manipulado, correspondendo a 58 % e 6 %, respectivamente, em ambas as cidades.

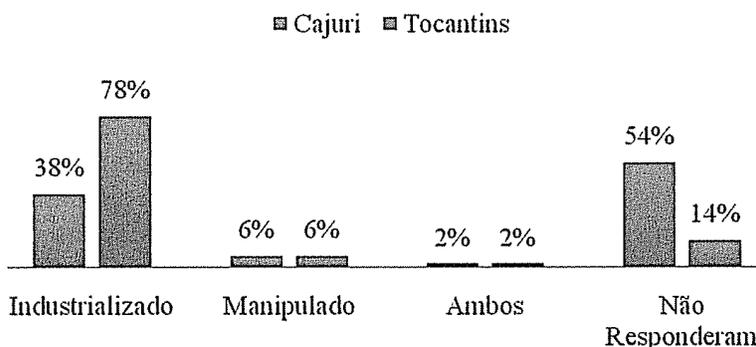


Figura 4 - Comparativo da preferência dos entrevistados em Cajuri e Tocantins por filtro solar industrializado e manipulado.

O uso do filtro solar pelas mulheres é maior por causa da preocupação do envelhecimento. A informação sobre a importância desse produto chega à população; entretanto, a utilização desse ainda evidencia-se irregular, provavelmente pelo fato de as pessoas considerarem incômodo o seu uso.

## Conclusão

Houve predomínio do número de mulheres que faz uso do filtro solar. A população conhece sobre os riscos causados pela radiação solar como o envelhecimento precoce e câncer de pele; entretanto, há resistência quanto à utilização desse produto, já que a maior parte dos entrevistados admitiu não fazer

seu uso correto. Com este estudo, fica notório o uso incorreto dos protetores solares, tornando-se necessário a criação de medidas educativas que enfatizem a importância do seu uso regular e adequado.

### Referências

- JUCHEM, P. P. et al. Risco à saúde da radiação ultravioleta. *Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 13, n. 2, 1998.
- CASTILHO, G. I. et al. R. Fotoexposição e fatores de risco para câncer de pele: uma avaliação de hábitos e conhecimentos entre estudantes universitários. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, vol. 85, n.2, p. 173-178, 2010.
- BISINELLA, V.; SIMÕES P. N. Avaliação dos hábitos de exposição solar dos estudantes de uma cidade do interior do estado do Paraná. *Revista Brasileira de Terapêutica e Saúde*, vol.1, n.1, p. 37-50, 2010.